



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
DIRETORIA GERAL

Pedidos de Juntas
Ver. Gair Bonifazi
de 10/04/08

PROTÓCOLO

PROCESSO nº 072/2008 de 22 de fevereiro de 2008

INTERESSADO: Executivo Municipal

LOCALIDADE: Bento Gonçalves

ASSUNTO: AUTORIZA O MUNICÍPIO A FIRMAR CONVÊNIO COM A
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL.

PROJETO-DE-LEI nº 058/2008 de 22 de fevereiro de 2008

COMISSÕES DE: Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento

ARQUIVADO EM: _____

Secretário-Geral

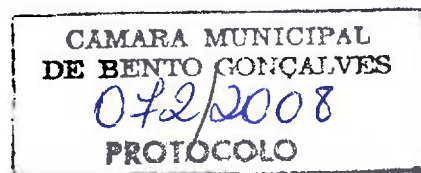
Lei Municipal nº 4.384/2008.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
GABINETE DO PREFEITO

Of. nº 058/2008 - GAB/PL

Bento Gonçalves, 18 de fevereiro de 2008.



Excelentíssimo Senhor Presidente:

Estamos encaminhando a Vossa Excelência, para apreciação e deliberação dos Ilustres Vereadores integrantes dessa Colenda Câmara Municipal, o incluso Projeto de Lei nº 058 que "AUTORIZA O MUNICÍPIO A FIRMAR CONVÊNIO COM A UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL".

Segue para apreciação dos nobres Vereadores Projeto de Lei que objetiva autorizar o Município de Bento Gonçalves a firmar Convênio com a Universidade de Caxias do Sul, mantida pela Fundação Universidade de Caxias do Sul, objetivando o estabelecimento das condições de colaboração entre as partes para a execução do Projeto de Pesquisa "Bento Gonçalves: História e Memória".

O referido Projeto de Pesquisa teve início no ano de 1999 e tinha como finalidade reconstruir a história de Bento Gonçalves em seus aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais, conhecer a história dos distritos e da sede, analisando o processo histórico de formação e de desenvolvimento de Bento Gonçalves, no período de 1875 a 1930.

Diante da repercussão do Projeto e dos significativos resultados, propõe-se o avanço na análise temporal, ou seja, a continuidade da pesquisa, no período de 1890 a 2000 e o início de um trabalho de preservação e formação de um centro de memória e documentação digital sobre o processo histórico do Município de Bento Gonçalves.

A Sua Excelência o Senhor
Vereador **IVAR LEOPOLDO CASTAGNETTI**
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
Palácio 11 de Outubro
Nesta Cidade



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
GABINETE DO PREFEITO

Of. nº 058/2008 - GAB/PL – fl. 02

Para tanto, este Executivo pretende firmar convênio com a Universidade de Caxias do Sul com vistas à execução do Projeto de Pesquisa “Bento Gonçalves: História e Memória”.

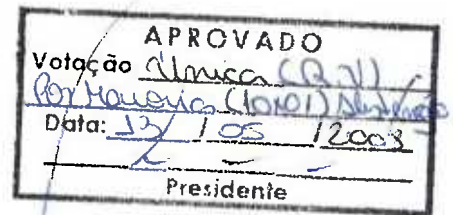
Os objetivos, obrigações e prazos estão previstos na Minuta do Convênio a ser firmado, a qual é parte integrante do Projeto de Lei anexo.

Sem mais e confiando na aprovação da matéria, apresentamos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Cordialmente,



ALCINDO GABRIELLI
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
GABINETE DO PREFEITO

PROJETO DE LEI Nº 058, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2008.

**AUTORIZA O MUNICÍPIO A FIRMAR
CONVÊNIO COM A UNIVERSIDADE DE
CAXIAS DO SUL.**

Art. 1º - É o Município de Bento Gonçalves autorizado a firmar Convênio com a **UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**, mantida pela **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**, objetivando o estabelecimento das condições de colaboração entre as partes para a execução de Projeto de Pesquisa "Bento Gonçalves: História e Memória", conforme minuta anexa e integrante desta lei.

Art. 2º - As despesas decorrentes desta lei correrão à conta de recursos do orçamento vigente em dotações orçamentárias próprias.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BENTO
GONÇALVES**, aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e oito.

ALCINDO GABRIELLI
Prefeito Municipal

Processo nº 1407, de 18.02.2008.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
GABINETE DO PREFEITO

MINUTA

**CONVÊNIO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES E A
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

A **UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**, instituição de ensino superior, mantida pela **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**, inscrita no CNPJ sob nº 88.648.761/0001-03, autorizada pelo Decreto nº 60.200, de 10 de fevereiro de 1967, com sede e foro na Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130, na cidade de Caxias do Sul - RS, no exercício de sua autonomia administrativa e estatutária, neste ato representada por seu Reitor Prof. **ISIDORO ZORZI**, doravante denominada **UNIVERSIDADE** e o **MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES**, pessoa jurídica de direito público interno, com sede nesta cidade, na Rua Marechal Deodoro, 70, inscrito no CNPJ sob o nº 87.849.923/0001-09, representado pelo Prefeito Municipal **ALCINDO GABRIELLI**, doravante denominado **MUNICÍPIO**, com fundamento na Lei Municipal nº, de, celebram o presente Convênio de Cooperação, mediante as cláusulas que seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA – Do objeto:

O presente Convênio tem por objeto o estabelecimento das condições de colaboração entre as partes para a execução do Projeto de Pesquisa "Bento Gonçalves: História e Memória", o qual fará parte integrante e indismembrável deste instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA – Das obrigações da UNIVERSIDADE:

- a) designar docentes do Departamento de Educação e Ciências Humanas para atuarem no referido Projeto, de acordo com as necessidades apresentadas no Projeto de Pesquisa "Bento Gonçalves: História e Memória" apresentado a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa;
- b) relatar ao **MUNICÍPIO** os resultados gerados a partir do Projeto, ao final do primeiro ano e, após encerrado o presente módulo da pesquisa, um relatório final.

CLÁUSULA TERCEIRA – Das obrigações do MUNICÍPIO:

O **MUNICÍPIO** se compromete em ceder 02 (dois) estagiários para atuarem no referido Projeto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
GABINETE DO PREFEITO

CLÁUSULA QUARTA – Da divulgação:

Todo e qualquer tipo de divulgação técnica referente aos resultados deste Projeto deverá ter a anuência antecipada por parte do **MUNICÍPIO**, via declaração escrita, sob pena de rescisão unilateral do presente convênio.

O **MUNICÍPIO** será mencionado como financiador do Projeto na publicação dos resultados referentes ao Projeto.

CLÁUSULA QUINTA – Da vigência:

O presente Convênio entrará em vigor na data da assinatura e sua vigência será de 02 (dois) anos, podendo ser renovado, através de assinatura de termo aditivo, ou rescindido, mediante comunicação, por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA SEXTA – Dos casos omissos:

Os casos omissos serão resolvidos de comum acordo entre as partes, pelos princípios gerais de direito aplicáveis à espécie.

CLÁUSULA SÉTIMA – Do foro:

As partes elegem o Foro da Comarca de Bento Gonçalves para dirimir quaisquer dúvidas ou questões oriundas deste Convênio.

E por estarem assim certas e ajustadas e para que surta seus efeitos legais, as partes assinam este Convênio em duas vias de igual teor e forma, após lidas e achadas conforme, na presença de duas testemunhas.

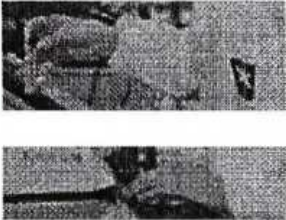
Bento Gonçalves,

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
Isidoro Zorzi

ALCINDO GABRIELLI
Prefeito Municipal

Testemunhas:

Processo nº 1407, de 18.02.2008.



Universidade de Caxias do Sul
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Formulário para Apresentação de Projeto de Pesquisa

1ª Etapa

Dados do Projeto

Título do Projeto Bento Gonçalves: História e Memória		
Sigla BGHistória	Duração prevista (meses) 24	Comitê Assessor Ciências Humanas e :
Centro Centro de Ciências Humanas e da Educação	Departamento Departamento de Educação e Ciências Humanas	
Grupo de Pesquisa no CNPq Imigração, cultura e região	Linha de Pesquisa Imigração, cultura e região	Instituições Participantes Prefeitura Municipal c
O projeto envolve atividade que demanda análise pelos Comitês de: Ética em Pesquisa? Não Biossegurança? Não		
O projeto é vinculado a um programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> ? Não		

Dados do Coordenador

Nome Terciane Angela Luchese	Horas mensais previstas no projeto 60	<u>Currículo Lattes</u>
Regime de Trabalho Tempo Integral	Titulação Máxima Mestrado	Horas atuais de pesqui
Lotação Departamento de Educação e Ciências Humanas	Ramal 2907	E-mail taluches@ucs.br
Endereço João Luchese, 39	Apartamento	Bairro Barracão
CEP 95700000	Cidade Bento Gonçalves	Estado RS

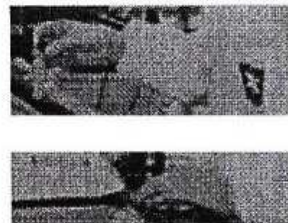
Projetos de pesquisa em andamento como coordenador

Nome Bento Gonçalves: História e Memória	
Vigência 01/08/2007 a 31/07/2009	Carga Horária

Projetos de pesquisa em andamento como colaborador

Dados dos Pesquisadores e Colaboradores da UCS

Nome Bernardete Schiavo Caprara	Titulação Máxima Mestrado	Regime de Trabalho Tempo Integral
Centro Centro de Ciências Humanas e da Educação	Departamento Departamento de Educação e Ciências Humanas	Horas mensais prevista 60
<u>Currículo Lattes</u>		



Universidade de Caxias do Sul Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Formulário para Apresentação de Projeto de Pesquisa

3ª Etapa - Resumo

A pesquisa que estamos propondo refere-se a um estudo temático sobre o processo histórico do município de Bento Gonçalves abrangendo o período de 1890, ano de emancipação política à 2000. Trata-se de um projeto "guarda-chuva" na medida em que as ações de pesquisa, análise de dados e publicações serão efetivadas através dos estudos referentes à política, educação, cultura e economia.

Palavras-chave: processo histórico, imigração, política, cultura e economia.

[Imprimir esta página](#)[4ª Etapa >>>](#)[Imprimir](#)[Voltar](#)[UCS](#) : [Para o Alun...](#) : [Serviços](#) : [Serviços Re...](#) : [Projetos de...](#) : [visualizacao_p...](#)



Universidade de Caxias do Sul Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Formulário para Apresentação de Projeto de Pesquisa

4ª Etapa - Justificativa

Justificativa

O projeto que apresentamos foi elaborado em continuidade a um projeto anterior vinculado e desenvolvido junto à Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves. Reconstruir a história de Bento Gonçalves em seus aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais era o objetivo do Projeto "Bento Gonçalves: História e Memória" iniciado em 1999. Conhecer a história dos distritos e da sede, analisando o processo histórico de formação e de desenvolvimento de Bento Gonçalves, no período de 1875 a 1930 era o enfoque.

Da pesquisa, envolvendo fontes documentais e orais, os resultados foram publicados, inicialmente abordando a história de cada distrito do município bem como após, um estudo aprofundado de Bento Gonçalves no período em análise. Entre os anos de 2001 e 2003 foram publicados os textos sobre Vale dos Vinhedos, São Pedro, Faria Lemos, Tuiuti e Pinto Bandeira. Em 2005, foi publicada a obra "Da colônia Dona Isabel ao município de Bento Gonçalves: História e Memória" pela CORAG.

A repercussão dos resultados da pesquisa na comunidade bento-gonçalvese foram significativos e geraram em diversos momentos, inclusive públicos, o incentivo à continuidade do trabalho, avançando na análise temporal. A possibilidade do desenvolvimento e continuidade do trabalho seria com a participação e apoio efetivo da Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves, já publicamente anunciada pelo Prefeito.

O compromisso social da Universidade de Caxias do Sul, enquanto comunitária, tem sido em sua trajetória nestas quatro décadas de envolver-se e preocupar-se com as demandas regionais e, algumas importantes iniciativas, a exemplo do ECIRS, tem resguardado e mobilizado pesquisas em prol da preservação da memória, da cultura da região. Como afirma POZENATO "[...] é o resultado de uma opção consciente da Universidade no sentido de se integrar plenamente com a realidade da região." (POZENATO, 2003, p. 13).

Pensando-se na demanda apresentada pela comunidade, no compromisso da Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves em apoiar a pesquisa e a possível parceria com a UCS é que se está elaborando a presente proposta de pesquisa.

A proposta inicial que por hora apresentamos seria a continuidade da pesquisa mas, também, o começo de um trabalho de preservação e formação de um centro de memória e documentação digital sobre o processo histórico do município de Bento Gonçalves. O município possui um acervo documental que ainda precisa ser estudado, buscado junto à particulares e, preservado.

Para o desenvolvimento da pesquisa pensamos em iniciar em 1890, ano da emancipação política de Bento Gonçalves até o ano 2000, (re)construindo a trajetória do município a partir de abordagens temáticas:

1. "Reconstruindo os caminhos da administração pública".
2. "História da educação da infância ao ensino superior".
3. "Histórias dos fazeres culturais e cotidianos."
4. "História dos fazeres agrícolas aos comerciais e industriais."
5. "Histórias do desenvolvimento dos transportes e comunicações."

Aliando documentos a serem pesquisados no Arquivo Histórico e Geográfico de Montenegro, no Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, no Arquivo Histórico de Bento Gonçalves, outros documentos mantidos por particulares ou arquivados em instituições diversas, bem como relatos orais, construiríamos as análises do processo histórico.

[Imprimir esta página](#)[5ª Etapa >>>](#)[Imprimir](#)[Voltar](#)[UCS](#) : [Para o Alun...](#) : [Serviços](#) : [Serviços Re...](#) : [Projetos de...](#) : [visualizacao_p...](#)



A Universidade Cursos Graduação Pós-Graduação Pesquisa Extensão



Universidade de Caxias do Sul Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Formulário para Apresentação de Projeto de Pesquisa

5ª Etapa - Objetivos

Objetivo geral

Reconstruir o processo histórico do município de Bento Gonçalves, no período de 1890 à 2000, por abordagens temáticas envolvendo a política, a educação, a cultura e a economia, através de fontes orais e documentais diversificadas para socializarmos e disseminarmos o conhecimento histórico local.

Objetivos específicos

Pesquisar, catalogar e digitalizar documentos diversificados (iconográficos, orais, textuais...).

Analisar, sistematizar e publicar os resultados da pesquisa em cada temática proposta.

Socializar os resultados parciais e finais de cada pesquisa temática junto à comunidade acadêmica e regional através da participação em eventos.

Imprimir esta página

6ª Etapa >>>



Imprimir



Voltar

UCS : Para o Alun... : Serviços : Serviços Re... : Projetos de... : visualizacao_p...



Universidade de Caxias do Sul Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Formulário para Apresentação de Projeto de Pesquisa

6ª Etapa - Referencial Teórico

ARTICULANDO CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

"[...] a história é filha da memória.
Os homens nascem, comem e morrem,
mas só a história pode informar-nos sobre suas guerras e seus impérios;
eles são cruéis e banais, nem totalmente bons,
nem totalmente maus [...]" (VEYNE, Paul)

Pensando a partir dos atravessamentos culturais

A cultura é elemento constitutivo, hoje, de todos os aspectos da vida social. (HALL, 1997, p. 15). As transformações culturais em diferentes dimensões - do global ao local e ao individual (constituindo identidades e subjetividades) tem marcado a centralidade da cultura em seu sentido substantivo. Os seres humanos podem ser compreendidos como interpretativos e instituidores de sentido e, desta maneira, a ação social é instituidora de significados. A esses significados socialmente construídos chamamos de cultura(s). Pensando-se assim, toda ação social é "cultural", as práticas sociais "expressam ou comunicam um significado, e neste sentido, são práticas de significação". (HALL, 1997, p. 16). Desta forma, acreditamos que a análise temática do processo histórico de constituição e desenvolvimento do município de Bento Gonçalves seja um espaço rico de possibilidades para compreender os atravessamentos, as negociações e constituições de significados. Este entendimento torna-se relevante na medida em que será preciso considerar os imigrantes e depois seus descendentes enquanto diversos em suas constituições sócio-econômico-culturais, provenientes de 'outras culturas' que passam a (re)construir nas colônias esses processos de significação.

No aspecto epistemológico, o que Hall denomina de "virada cultural" tem contribuído imensamente para que, em especial, as ciências sociais e humanas passassem a privilegiar estudos centrados nesta perspectiva. Essa possibilidade de compreender a(s) cultura(s) permeando e sendo permeada(s) pelos processos humanos, constituindo e sendo constituída(s) pelas identidades / diferenças, permitiu pensar as compreensões, as explicações e os modelos teóricos do mundo de outro lugar.

Este modelo teórico que parte do pressuposto da centralidade da cultura compreende e assume uma atitude diferenciada perante a linguagem pois, na medida em que criamos significados e os produzimos discursivamente, os tornamos reais / constituímos o real.

A compreensão da centralidade da cultura para o desenvolvimento desta pesquisa seja pela abordagem teórica que se está propondo seja pela metodológica de trabalharmos o processo histórico em relação às diversas temáticas a serem analisadas e estudadas. Pensar na articulação entre os fatores materiais e culturais ou simbólicos nesta análise cultural e social. Concordamos com Marisa Costa ao afirmar que "quem pratica / participa da produção de relatos / narrativas / histórias sobre as pessoas, processos e coisas do mundo, participa do processo social de atribuição de sentido, e isto é crucial na política cultural da representação." (COSTA, 2002, p. 94).

No estudo que aqui se propõe são necessárias diversas leituras e um maior aprofundamento teórico no que tange a categorias, que até o momento, pelo contato com o campo empírico, parecem ser centrais: cultura(s), relações de poder, processo econômico, etnia e outras que precisarão ser mais explicitadas na abordagem de cada temática.

A história cultural, uma possibilidade de abordagem

Para uma pesquisa que propõe olhar para o processo histórico do município de Bento Gonçalves é importante apontar o que estamos entendendo por história. Não para fixar um conceito ou estabelecer um reducionismo mas, para marcar de onde falamos. Primeiro, dizendo que não pensamos a história como neutra, como 'a versão verdadeira' do passado, contínua, linear, progressiva, pautada na ideia de sujeitos fundantes e de origens, celebratória dos rumos 'conscientemente' escolhidos pelo homem no tempo. Compreendemos a história como processo que em suas multiplicidades, descontinuidades, brechas, atravessamentos constitui os momentos do passado-presente. Pensamos a história como narrativa, como reconstrução da trama do passado, fios que se intersectam na construção do passado, práticas, representações. Considerando desta forma, entretanto, não significa que estejamos aludindo que o trabalho do historiador possa desvincular-se do rigor, do cuidado com o tratamento dos documentos (monumentos).

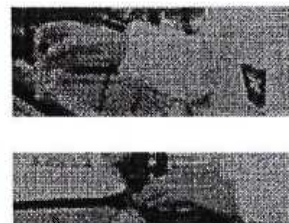
Poderíamos afirmar que o estudo proposto se direciona para a "nova história", com abordagem na perspectiva da "história cultural" sintonizando com alguns pressupostos anteriormente expostos. Para Chartier:

A história cultural, tal como entendemos, tem por principal objeto identificar o modo como em diferentes lugares e momentos uma determinada realidade social é construída, pensada, dada a ler. (...) supõe vários caminhos. (CHARTIER, 1990, p. 97)

Para Pesavento, com a História Cultural considera-se a instância cultural e a produção de sentidos sobre o mundo construída pelos homens do passado, se passa a traduzir o mundo a partir da cultura, olhando para os fios, o tecer da trama histórica - um outro modo de fazer História. "A presença da História Cultural assinala, pois, uma reinvenção do

passado, reinvenção esta que se constrói na nossa contemporaneidade, em que o conjunto das ciências humanas encontra seus pressupostos em discussão." (PESAVENTO, 2003, p. 16).
Relevante ainda afirmar que a bibliografia é vasta quando pensamos em imigração italiana e história da Região Colonial Italiana. Muitas pesquisas foram desenvolvidas nos últimos tempos sobre o processo migratório, principalmente sobre a imigração italiana. Algumas, exaltam o imigrante, destacando-o como um herói que venceu inúmeras dificuldades. Outras, relatam o cotidiano dos imigrantes, seus hábitos, costumes e tradições. Existem, ainda, muitas publicações de depoimentos, biografias e genealogias familiares que se referem à imigração italiana. Entretanto, importante destacar que ainda são muitos os questionamentos sobre este processo histórico, especialmente com relação ao município de Bento Gonçalves que sob um enfoque crítico-analítico merecem ser pesquisados.

[Imprimir esta página](#)[7ª Etapa >>>](#)[Imprimir](#)[Voltar](#)[UCS](#) : [Para o Alun...](#) : [Serviços](#) : [Serviços Re...](#) : [Projetos de...](#) : [visualizacao_p...](#)



Universidade de Caxias do Sul Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Formulário para Apresentação de Projeto de Pesquisa

7ª Etapa - Metodologia e Estratégia de Ação

ARTICULANDO CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Do campo empírico... Os documentos / monumentos

As fontes históricas que se revelam ao historiador da educação na perspectiva ampliada pela nova história, possibilitam que qualquer indício de uma época possa ser utilizado, não apenas os documentos oficiais mas também as correspondências, os móveis e objetos utilizados, as fotografias, as pinturas, os livros didáticos, os diários pessoais, a literatura, os depoimentos orais... A partir desta constatação pode-se pensar numa diversidade de possibilidades que permitem os estudos históricos.

No entanto, não basta diversificar a base documental, variar as fontes de estudo se, a forma de tratá-las não as considerar de forma diferenciada, se as questões propostas não estiverem formuladas para considerá-los sempre como produções humanas. Nesse sentido a importância do entendimento dos documentos tomados como monumentos. E como entendemos esta relação?

Foi com a escola positivista que as fontes históricas, na busca pelo cientificismo da História, passaram a ser pensadas apenas como documentos escritos, rigorosamente analisados à luz da heurística e da hermenêutica, poderiam ser tomados como 'prova' daquilo que o historiador produzia sobre o passado – a verdade sobre os fatos ocorridos. É justamente no contraponto desta aceção que está a provocação, que muitos historiadores tomam a partir de Le Goff, que por sua vez tomou de Foucault de que os documentos precisam ser considerados como monumentos.

Foucault, no livro 'A Arqueologia do Saber' destacou que entre os problemas da historiografia estava especialmente o da crítica do documento. Interrogá-los, interrogarmo-nos sobre o que dizem, por que dizem, a quem dizem... "[...] considerá-los não absolutamente como documentos (de uma significação escondida ou de uma regra em construção), mas como monumentos [...]." Destaca as mudanças do entendimento e tratamento documental:

[...] a história mudou sua posição acerca do documento: ela considera como sua tarefa primordial, não interpretá-lo, não determinar se diz a verdade nem qual é seu valor expressivo, mas sim trabalhá-lo no interior e elaborá-lo: ela o organiza, recorta, distribui, ordena e reparte em níveis, estabelece séries, distingue o que é pertinente e o que não é, identifica elementos, define unidades, descreve relações.

O trabalho do historiador não é o de juntar documentos e escrever a partir deles "A História". Todas as fontes históricas que nos chegam do passado são plenas de relações de poder, de jogos de sentido e significação, construídas e preservadas no tempo para as gerações futuras. Memórias fragmentadas de um tempo que não conseguiremos jamais tomá-lo em sua totalidade. As fontes históricas podem ser tomadas como monumentos – para marcar a diferença na atribuição de sentido / tratamento que queremos dispensar a elas.

As fontes documentais, iconográficas e orais irão para compor o campo empírico desta pesquisa. Mediante as sinalizações teóricas feitas – ênfase no cultural, olhar para as descontinuidades do processo histórico, pensar no processo metodológico de análise das evidências / indícios documentais, entre outros aspectos – acreditamos que a multiplicidade de documentos se faz necessário, pensando em tomá-los também como afirma Le Goff:

O documento não é qualquer coisa que fica por conta do passado, é um produto da sociedade que o fabricou segundo as relações de forças que aí detinham o poder. Só a análise do documento enquanto monumento permite à memória coletiva recuperá-lo e ao historiador usá-lo cientificamente, isto é, com pleno conhecimento de causa.

Os documentos / monumentos tomados como produções humanas, como indícios e não provas, como construções instituidoras de sentidos e significados humanos. Afirma Veyne que a história é conhecimento por meio de documentos, que tomados pelo historiador são lidos, indícios recorrentes são organizados, selecionados, narrados. "[...] a história seleciona, simplifica, organiza, faz com que um século caiba numa página." (VEYNE, 1998, p. 18). É considerando essa gama de questões em torno das fontes que, até o momento destacamos:

- Relatórios do Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas.
- Relatórios dos Presidentes da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul de 1870 a 1889.
- Relatórios, mensagens e falas dos Governadores do Rio Grande do Sul.
- Atas, legislação e correspondência expedida e recebida pela Intendência / Prefeitura Municipal.
- Relatórios dos Intendentes / Prefeitos do município de Bento Gonçalves.
- Relatórios dos agentes consulares e / ou cônsules italianos.
- Arquivos / acervos particulares.
- Correspondências recebidas e enviadas seja pelo Conselho Municipal, pelos diversos órgãos administrativos e instituições a serem pesquisadas.
- Fotografias e material iconográfico diverso.
- Depoimentos e entrevistas.

• Memórias e registros autobiográficos.

Olhar, recortar, interpretar, tecer tramas... Ou da análise documental

Concordando com Chartier, ao tomar os documentos escritos consideramos que "a leitura não é somente uma operação abstrata de inteligência: é por em jogo o corpo, é inscrição num espaço, relação consigo ou com o outro. (...) redescobrir os gestos esquecidos, os hábitos desaparecidos." (CHARTIER, 1991, p. 181). Ao realizar a análise documental acreditamos ser fundamental tomar tais elementos como norteadores. No dizer de Pesavento:

(...) fontes são marcas do que foi, são traços, são cacos, fragmentos, registros, vestígios do passado que chegam até nós, revelados como documento pelas indagações trazidas pela História. (...) são fruto de uma renovada descoberta, pois só se tornam fonte quando contêm pistas de sentido para a solução de um enigma proposto. (...) Elas são, a rigor, uma construção do pesquisador e é por elas que se acessa o passado. (PESAVENTO, 2003, p. 98).

O documento escrito não é uma produção natural – penso ser importante considerar os elementos que permitem compreender o discurso ali veiculado para que a análise documental / indiciária possa ser realizada. Como alerta Chartier, é preciso perguntar-se:

a) Qual o contexto social / cultural, econômico e político em que ele foi produzido?

b) Quem escreveu? De que lugar social? Para quem escreveu? Quem foram os seus interlocutores?

c) Quais opiniões, informações e discursos são colocados? Que indícios discursivos são reforçados?

Não basta tomar as informações apresentadas nos documentos / monumentos como 'provas documentais' do que ocorreu no passado. É preciso questioná-las, compreender o contexto de relações que se estabeleceram para produzir estes discursos. No atravessamento das fontes, perceber as recorrências, indícios de formas de pensar a educação e as múltiplas relações sócio-político-econômicas que produzem os discursos.

Qual a leitura que será feita dos documentos? Depende quais as perguntas que o historiador for capaz de produzir. Além disso, importa lembrar que os documentos pesquisados não estão sendo considerados como um conjunto de informações dadas, que falem por si. São os questionamentos dos pesquisadores, e portanto toda a carga subjetiva, traços da história de vida pessoal de quem pesquisa que estão presentes na interpretação dos documentos / monumentos. As indagações, as inquietudes, a problemática da pesquisa que na constante comparação de fontes oferece a possibilidade de reconstruir o passado considerando como Pesavento que

não mais a posse dos documentos ou a busca de verdades definitivas. Não mais uma era das certezas normativas, de leis e modelos a regerem o social. Uma era da dúvida, talvez da suspeita, por certo, na qual tudo é posto em interrogação, pondo em causa a coerência do mundo. Tudo o que foi, um dia contado de uma forma, pode vir a ser contado de outra. Tudo o que hoje acontecerá terá no futuro, várias versões narrativas. (...) reescrita da História, pois a cada geração se revisam interpretações. (...) a História trabalha com a mudança no tempo, e pensar que isso não se dê no plano da escrita sobre o passado implicaria negar pressupostos. (PESAVENTO, 2003, p. 16).

Ao buscar as fontes de pesquisa novas perguntas são possíveis, obter respostas (que por vezes pareciam impossíveis), admirar-se com as descobertas, 'garimpar' informações, estabelecer relações e articulações, 'dialogar' com as produções discursivas dos documentos – são elementos da pesquisa histórica que, quando considerados, não engessam o processo de pesquisa e nem mesmo, o de análise.

Ao referir-me sobre as questões metodológicas, consideramos estar tratando de um como, de uma estratégia de abordagem, de um saber-fazer possível entre tantos. Formulada a pergunta, que constrói o tema como objeto a partir de um referencial teórico, como trabalhar os indícios ou traços que chegam desde o passado? (PESAVENTO, 2003, p. 63).

Na análise documental é necessário considerar a importância das recorrências de evidências ou indícios que emergem das fontes a partir das questões de pesquisa. Não basta ter fontes. É preciso saber articular os indícios que se apresentam com os questionamentos que temos, construindo a narrativa histórica plausível, possível, verossímil. Destaca Pesavento:

Escrever a História, ou construir um discurso sobre o passado, é sempre ir ao encontro das questões de uma época. A História se faz como resposta a perguntas e questões formuladas pelos homens em todos os tempos. Ela é sempre uma explicação sobre o mundo, reescrita ao longo das gerações que elaboram novas indagações e elaboram novos projetos para o presente e para o futuro, pelo que reinventam continuamente o passado. (PESAVENTO, 2003, p. 59).

Metodologicamente, esta pesquisa se propõe a escolher "óculos" que nos permitam enxergar caminhos peculiares / necessários / possíveis para que, a partir das leituras teóricas e empíricas, possamos produzir um novo conhecimento - que contribua para enriquecer o que conhecemos até o momento sobre a história de Bento Gonçalves e também do Rio Grande do Sul. E, parece que desta forma, não existe um único caminho mas a instigante possibilidade de criarmos o nosso próprio caminho!

Finalizando, penso ser necessário ressaltar que compreendemos a produção historiográfica, que considera os indícios da época que investigamos, como uma atividade que envolve rigor ao considerá-los mas tendo em conta que sempre nossa pesquisa será uma versão interpretativa plausível, possível, com certezas provisórias e que estabelece relações de verossimilhança.

Imprimir esta página

Próxima Etapa >>>

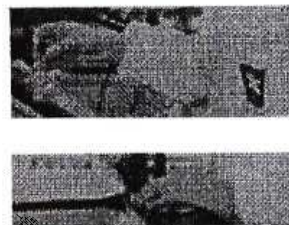


Imprimir



Voltar

UCS : Para o Alun... : Serviços : Serviços Re... : Projetos de... : visualizacao_p...



Universidade de Caxias do Sul Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Formulário para Apresentação de Projeto de Pesquisa

8ª Etapa - Relevância Científica

A pesquisa que propomos tem grande relevância social e acadêmica na medida em que:

* Procura atender às demandas e necessidades da comunidade local seja na preservação de documentos / memória seja na possibilidade de publicar e socializar análises referentes ao processo histórico do município.

* O projeto pretende instigar e envolver acadêmicos e outros pesquisadores que possam mobilizar-se para a reflexão da dinâmica cultural local.

* A criação de um Centro de Documentação com acervo digitalizado será uma referência para o desenvolvimento de outras pesquisas.

* O projeto de pesquisa tem relevância no sentido de mobilizar ações em prol do estudo e preservação da história e memória de Bento Gonçalves, querendo também "provocar" outros pesquisadores a fazê-lo.

A pesquisa em sua realização é inovadora para as produções que temos até o presente momento relacionadas especificamente ao município de Bento Gonçalves.

[Imprimir esta página](#)[9ª Etapa >>>](#)[Imprimir](#)[Voltar](#)[UCS](#) : [Para o Alun...](#) : [Serviços](#) : [Serviços Re...](#) : [Projetos de...](#) : [visualizacao_p...](#)

114
F

A Universidade Cursos Graduação Pós-Graduação Pesquisa Extensão



Universidade de Caxias do Sul Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Formulário para Apresentação de Projeto de Pesquisa

9ª Etapa - Cronograma

O cronograma de atividades previstas está sistematizado em temáticas:

1. "Reconstruindo os caminhos da administração pública".
2. "História da educação da infância ao ensino superior".
3. "Histórias dos fazeres culturais e cotidianos."
4. "História dos fazeres agrícolas aos comerciais e industriais."
5. "Histórias do desenvolvimento dos transportes e comunicações."

Pesquisa documental Tema 1 - Agosto a dezembro de 2007.

Análise Tema 1 - novembro de 2007 a abril de 2008.

Publicação Tema 1 - abril e maio de 2008.

Pesquisa documental Tema 2 - abril a julho de 2008.

Análise Tema 2 - julho a setembro de 2008.

Publicação Tema 2 - setembro e outubro de 2008.

Pesquisa documental Tema 3 - julho a novembro de 2008.

Análise Tema 3 - setembro a dezembro de 2008.

Publicação Tema 3 - dezembro de 2008 e janeiro de 2009.

Pesquisa documental Tema 4 - novembro de 2008 a março de 2009.

Análise Tema 4 - janeiro a abril de 2009.

Publicação Tema 4 - abril e maio de 2009.

Pesquisa documental Tema 5 - março a junho de 2009.

Análise Tema 5 - maio a julho de 2009.

Publicação Tema 5 - junho e julho de 2009.

Formação Centro de Documentação - agosto de 2007 a julho de 2009.

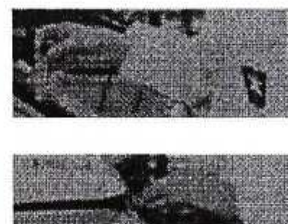
[Imprimir esta página](#)[10ª Etapa >>>](#)

Imprimir



Voltar

[UCS](#) : [Para o Alun...](#) : [Serviços](#) : [Serviços Re...](#) : [Projetos de...](#) : [visualizacao_p...](#)



Universidade de Caxias do Sul Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Formulário para Apresentação de Projeto de Pesquisa

10ª Etapa - Bibliografia

BIBLIOGRAFIA PARCIAL:

- CAPRARA, Bernardete Schiavo; LUCHESE, Terciane Ângela. Da colônia Dona Isabel ao município de Bento Gonçalves: História, 1875 a 1930. Bento Gonçalves: Visograf, Porto Alegre: CORAG, 2005.
- CAPRARA, Bernardete Schiavo; LUCHESE, Terciane Ângela. Bento Gonçalves: História e Memória: Distrito de Faria Lemos. Bento Gonçalves: Tipograf, 2001.
- CAPRARA, Bernardete Schiavo; LUCHESE, Terciane Ângela. Bento Gonçalves: História e Memória: Distrito de Tuluti. Bento Gonçalves: Tipograf, 2001.
- CAPRARA, Bernardete Schiavo; LUCHESE, Terciane Ângela. Bento Gonçalves: História e Memória: Distrito de São Pedro. Bento Gonçalves: Tipograf, 2001.
- CAPRARA, Bernardete Schiavo; LUCHESE, Terciane Ângela. Bento Gonçalves: História e Memória: Distrito Vale dos Vinhedos. Bento Gonçalves: Tipograf, 2001.
- CAPRARA, Bernardete Schiavo; LUCHESE, Terciane Ângela. Bento Gonçalves: História e Memória: Distrito de Pinto Bandeira. Bento Gonçalves: Tipograf, 2003.
- CERVO, Amado Luiz. As relações históricas entre o Brasil e a Itália: o papel da diplomacia. Brasília: ed. Universidade de Brasília; São Paulo: Instituto Italiano di Cultura, 1992.
- COSTA, Marisa Vorraber (org.). Caminhos Investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- COSTA, Rovílio. A Igreja no Início das Colônias Italianas. In: DE BONI, Luis A. (org.) A Presença Italiana no Brasil. POA; Torino: EST / Fondazione Giovanni Agnelli, 1996.
- COSTA, Rovílio. Imigração Italiana: vida, costumes e tradições. Porto Alegre: EST, 1974, 1986.
- CROCCETA, Benedetto. Vita coloniale: i datori di oro. In: Cinquantenario della colonizzazione italiana nel Rio Grande del Sud. Porto Alegre: Globo, 1925.
- CHARTIER, Roger. O Mundo como Representação. In: Revista Estudos Avançados, nº 5, vol. 11, jan/abril de 1991.
- DE BONI, Luis A. Bento Gonçalves era assim. Caxias do Sul: EST/FERVI, 1985.
- DE BONI, Luis A. e COSTA, Rovílio. Os italianos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: EST / Caxias do Sul: UCS, 1979.
- FÉLIX, Loiva Otero (e outros). Relações de poder local x estadual nas áreas de colonização alemã e italiana no Rio Grande do Sul na Primeira República. Manuscrito, 1992.
- GIRON, Lorraine Slomp. Imigração italiana no RS: fatores determinantes. In: DACANAL, José H. RS: imigração e colonização. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1996, 2ª ed.
- GIRON, Lorraine. As Sombras do Littorio; o fascismo no Rio Grande do Sul. POA: ed. Parlandia. 1994.
- GROSSELLI, Renzo M.. Noi tirolese, sudditi felici di Don Pedro II. Porto Alegre: EST edições, 1999.
- HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais de nosso tempo. In: Revista Educação e Realidade, nº 22, vol.2, jul/dez. 1997.
- IANNI, Constantino. Homens sem paz. São Paulo: ed. Civilização Brasileira, 1972.
- IOTTI, Luiza Horn (org). Imigração e Colonização: legislação de 1747 a 1915. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Estado do RS. - Caxias do Sul: EDUCS, 2001.
- ISAIA, Artur Cesar. Catolicismo e Autoritarismo no Rio Grande do Sul. POA: EDIPUCRS, 1998.
- LORENZONI, Júlio. Memórias de um imigrante italiano. Tradução de Arminda Lorenzoni Parreira. Porto Alegre: Sulina, 1975.
- MANFRÓI, Olívio. A colonização italiana no Rio Grande do Sul: implicações econômicas, políticas e culturais. Porto Alegre: Grafosul, 1975.
- MERLOTTI, Vânia B. P. O mito do padre entre descendentes italianos - a comunidade de Otávio Rocha. POA: EST, Caxias do Sul: UCS, 1979.
- PESAVENTO, Sandra J. República Velha Gaúcha: "Estado Autoritário e Economia". In: DACANAL José H. e GONZAGA, Sergius. RS: Economia e Política. 2ª ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. História do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Mercado Aberto, 7ª ed, 1994.
- POZENATO, José Cemente. Processos culturais: reflexões sobre a dinâmica cultural. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.
- SCHNEIDER, Regina Portela. A instrução pública no Rio Grande do Sul (1770 - 1889). Porto Alegre: ed. Universidade/UFRGS/EST edições.
- TAMBARA, Elomar. Positivismo e educação - a educação no Rio Grande do Sul sob o Castilhismo. Pelotas: UFPel ed. Universitária, 1995.

[Imprimir esta página](#)[11ª etapa >>>](#)



A Universidade Cursos Graduação Pós-Graduação Pesquisa Extensão

Universidade de Caxias do Sul Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Formulário para Apresentação de Projeto de Pesquisa

11ª Etapa - Atividades dos Integrantes da Equipe

Atividades dos integrantes da equipe

A coordenadora, Professora Terciane Ângela Luchese, juntamente com a professora Bernardete Schiavo Caprara atuarão em conjunto orientando bolsistas e auxiliando-os na coleta, organização e digitalização do acervo documental a ser pesquisado conforme a proposição das temáticas a serem abordadas. Coletado o material, procederão à análise do mesmo construindo reflexões sistematizadas e publicadas sob forma de livros e, ao longo da produção, parcialmente publicados sob forma de artigos.

Imprimir esta página

Finalizar



Imprimir



Voltar

UCS : Para o Alun... : Serviços : Serviços Re... : Projetos de... : visualizacao_p...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
PALÁCIO 11 DE OUTUBRO

PARECER 060/2008

Processo nº 072/2008

O Senhor Presidente encaminha para exame e parecer desta Assessoria Jurídica, o Projeto de Lei nº 058/2008, do Poder Executivo, que *Autoriza o Município a Firmar Convênio com a Universidade de Caxias do Sul.*

O presente projeto de lei, visa firmar convênio com a Universidade de Caxias do Sul, a fim de estabelecer condições de colaboração entre as partes para a execução do Projeto de Pesquisa "Bento Gonçalves: História e Memória", mediante a designação de docentes do Departamento de Educação e Ciências Humanas da Universidade para atuarem no referido projeto, e cedência de dois estagiários por parte do Município.

O referido convênio vigorará pelo prazo de dois anos, conforme minuta anexa à proposição.

Desta feita, essa Assessoria entende que, do ponto de vista jurídico, o projeto de lei em análise, possui as condições regulares de tramitação e votação.

s.m.j. é o parecer.

Palácio 11 de outubro, aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e oito.

Bel. Carlos José Perizzolo

OAB/RS 6.045

Bel. Jaqueline Menegotto

OAB/RS 51.007

Bel. Aloisio De Nardin

OAB/RS 64.849



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
PALÁCIO 11 DE OUTUBRO

PROCESSO Nº 072/2008

AUTOR: **Executivo Municipal**

ASSUNTO: **AUTORIZA O MUNICÍPIO A FIRMAR CONVÊNIO COM A UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL.**

PARECER: COMISSÃO TÉCNICA PERMANENTE DE CONSTITUÇÃO E JUSTIÇA

Os Vereadores abaixo firmados, integrantes da Comissão Técnica Permanente de Constituição e Justiça, após procederem análise ao Processo 072/2008 que **AUTORIZA O MUNICÍPIO A FIRMAR CONVÊNIO COM A UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**, exaram o seguinte parecer:

O presente projeto visa autorizar o município a firmar convênio com a Universidade de Caxias do Sul, objetivando o estabelecimento das condições de colaboração entre as partes para a execução do Projeto de Pesquisa “Bento Gonçalves: História e Memória”.

Os objetivos, obrigações e prazos estão previstos na Minuta do Convênio a ser firmado, Portanto, essa Comissão é de parecer que a matéria tem condições de tramitação e votação.

É o parecer.

Sala das Sessões, 22 de fevereiro de 2008.

Vereador **JAIR BARUFFI**

Presidente

Vereador **FRANCISCO RIZZARDO**

Vice-Presidente

Vereador **ARTON LUIZ MINUSCULI**

Membro Efetivo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
PALÁCIO 11 DE OUTUBRO

PROCESSO Nº 072/2008

AUTOR: Executivo Municipal

ASSUNTO: **Autoriza o Município a firmar convênio com a Universidade de Caxias do Sul.**

PARECER: **COMISSÃO TÉCNICA PERMANENTE DE FINANÇAS E ORÇAMENTO.**

Os Vereadores abaixo firmados, integrantes da Comissão Técnica Permanente de Finanças e Orçamento, após procederem a análise do processo 072/2008, que **Autoriza o Município a firmar convênio com a Universidade de Caxias do Sul**, são de parecer que a referida matéria seja colocada à apreciação e deliberação do Soberano Plenário.

É o parecer.

Sala das Sessões, 22 de fevereiro de 2008.

Vereador **VALDECIR RUBBO**

Presidente

Vereador **ROBERTO CAINELLI**

Vice-Presidente

Vereador **AIRTON LUIZ MINUSCULI**

Membro Efetivo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
PALÁCIO 11 DE OUTUBRO

P/20
P.6

PROCESSO Nº 072/2008

AUTOR: **Executivo Municipal**

ASSUNTO: **Autoriza o Município a firmar Convênio com a Universidade de Caxias do Sul.**

PEDIDO DE VISTAS DO VEREADOR JAIR BARUFFI

O Vereador **JAIR BARUFFI**, integrante da Bancada do PTB- Partido Trabalhista Brasileiro, vem solicitar **a prorrogação por mais 15 (quinze) dias** para exarar o seu parecer ao Pedido de Vistas ao Processo 072/2008, que **Autoriza o Município a firmar Convênio com a Universidade de Caxias do Sul**, visto que a matéria requer uma análise mais detalhada.

É o parecer.

Sala das Sessões, 09 de abril de 2008.

Vereador **JAIR BARUFFI**
Líder da Bancada do PTB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
PALÁCIO 11 DE OUTUBRO

01/21
F.º

PROCESSO Nº 072/2008

AUTOR: Executivo Municipal

ASSUNTO: **Autoriza o Município a firmar Convênio com a Universidade de Caxias do Sul.**

PEDIDO DE VISTAS DO VEREADOR JAIR BARUFFI

O Vereador **JAIR BARUFFI**, integrante da Bancada do PTB- Partido Trabalhista Brasileiro, tendo solicitado Pedido de Vistas ao Processo nº 072/2008 que **Autoriza o Município a firmar Convênio com a Universidade de Caxias do Sul**, e após a análise da matéria este Vereador entende que o projeto tem condições de tramitação e votação.

É o parecer.

Sala das Sessões, 30 de abril de 2008.

Vereador **JAIR BARUFFI**
Líder da Bancada do PTB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
GABINETE DO PREFEITO

LEI MUNICIPAL Nº 4.384, DE 14 DE MAIO DE 2008.

**AUTORIZA O MUNICÍPIO A FIRMAR
CONVÊNIO COM A UNIVERSIDADE DE
CAXIAS DO SUL.**

ALCINDO GABRIELLI, Prefeito Municipal de Bento
Gonçalves,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal de Vereadores
aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - É o Município de Bento Gonçalves autorizado
a firmar Convênio com a **UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**, mantida pela
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, objetivando o estabelecimento
das condições de colaboração entre as partes para a execução de Projeto de
Pesquisa "Bento Gonçalves: História e Memória", conforme minuta anexa e
integrante desta lei.

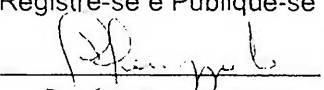
Art. 2º - As despesas decorrentes desta lei correrão à
conta de recursos do orçamento vigente em dotações orçamentárias próprias.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BENTO
GONÇALVES**, aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e oito.

ALCINDO GABRIELLI
Prefeito Municipal

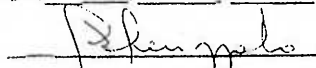
Registre-se e Publique-se

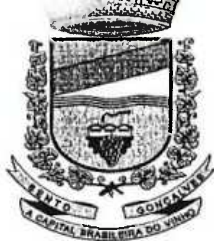

Patrícia Brun Perizzolo
Procuradora Geral do Município

Processo nº 1407, de 18.02.2008.

Registrado (a) às fls. 083
e publicado (a)

Em 14 / 05 / 2008





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
GABINETE DO PREFEITO

MINUTA

**CONVÊNIO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES E A
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

A **UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**, instituição de ensino superior, mantida pela **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**, inscrita no CNPJ sob nº 88.648.761/0001-03, autorizada pelo Decreto nº 60.200, de 10 de fevereiro de 1967, com sede e foro na Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130, na cidade de Caxias do Sul - RS, no exercício de sua autonomia administrativa e estatutária, neste ato representada por seu Reitor Prof. **ISIDORO ZORZI**, doravante denominada **UNIVERSIDADE** e o **MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES**, pessoa jurídica de direito público interno, com sede nesta cidade, na Rua Marechal Deodoro, 70, inscrito no CNPJ sob o nº 87.849.923/0001-09, representado pelo Prefeito Municipal **ALCINDO GABRIELLI**, doravante denominado **MUNICÍPIO**, com fundamento na Lei Municipal nº, de, celebram o presente Convênio de Cooperação, mediante as cláusulas que seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA – Do objeto:

O presente Convênio tem por objeto o estabelecimento das condições de colaboração entre as partes para a execução do Projeto de Pesquisa "Bento Gonçalves: História e Memória", o qual fará parte integrante e indissociável deste instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA – Das obrigações da UNIVERSIDADE:

a) designar docentes do Departamento de Educação e Ciências Humanas para atuarem no referido Projeto, de acordo com as necessidades apresentadas no Projeto de Pesquisa "Bento Gonçalves: História e Memória" apresentado a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa;

b) relatar ao **MUNICÍPIO** os resultados gerados a partir do Projeto, ao final do primeiro ano e, após encerrado o presente módulo da pesquisa, um relatório final.

CLÁUSULA TERCEIRA – Das obrigações do MUNICÍPIO:

O **MUNICÍPIO** se compromete em ceder 02 (dois) estagiários para atuarem no referido Projeto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
GABINETE DO PREFEITO

CLÁUSULA QUARTA – Da divulgação:

Todo e qualquer tipo de divulgação técnica referente aos resultados deste Projeto deverá ter a anuência antecipada por parte do **MUNICÍPIO**, via declaração escrita, sob pena de rescisão unilateral do presente convênio.

O **MUNICÍPIO** será mencionado como financiador do Projeto na publicação dos resultados referentes ao Projeto.

CLÁUSULA QUINTA – Da vigência:

O presente Convênio entrará em vigor na data da assinatura e sua vigência será de 02 (dois) anos, podendo ser renovado, através de assinatura de termo aditivo, ou rescindido, mediante comunicação, por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA SEXTA – Dos casos omissos:

Os casos omissos serão resolvidos de comum acordo entre as partes, pelos princípios gerais de direito aplicáveis à espécie.

CLÁUSULA SÉTIMA – Do foro:

As partes elegem o Foro da Comarca de Bento Gonçalves para dirimir quaisquer dúvidas ou questões oriundas deste Convênio.

E por estarem assim certas e ajustadas e para que surta seus efeitos legais, as partes assinam este Convênio em duas vias de igual teor e forma, após lidas e achadas conforme, na presença de duas testemunhas.

Bento Gonçalves,

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
Isidoro Zorzi

ALCINDO GABRIELLI
Prefeito Municipal

Testemunhas:

Processo nº 1407, de 18.02.2008.